



SÍNTESE

Este documento reporta-se ao acompanhamento e monitorização da implementação do Plano de Formação 2023-2025

Professora Representante da
EPAESN na Secção de
Formação e Monitorização
(SFM)

Manuela Baptista

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PLANO DE FORMAÇÃO 2023-2025

Conteúdo

Introdução	2
I. DOCENTES	3
1. Avaliação e Impacto da Formação por Domínio	3
2. Áreas e Domínios Prioritários.....	3
A) Área da docência	4
B) Prática pedagógica e didática na docência	4
C) Formação educacional geral e das organizações educativas.....	5
D) Administração escolar e administração educacional	6
E) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica.....	6
F) Formação ética e deontológica	7
G) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas à didática ou gestão escolar	7
3. Ações de Melhoria por Domínio	8
II. Não DOCENTES	9
1. Avaliação e Impacto da Formação por Domínio	9
A) Relações pedagógicas e relações humanas	9
B) Desenvolvimento organizacional.....	9
C) Gestão e administração escolar.....	10
D) Áreas específicas de atividade profissional	10
E) Tecnologias de informática e comunicação	10
III. ALUNOS.....	10
1. Análise da Formação – Alunos	11
2. Avaliação e Impacto da Formação	11
Avaliação	11
Impacto	12
Ações de Melhoria.....	12
IV. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	12
Avaliação	12
Impacto	13
Ações de melhoria.....	13
V. PARCEIROS EXTERNOS	13
Avaliação	13
Impacto	13
Ações de melhoria.....	13

Relatório de Avaliação

Implementação do Plano de Formação 2023-2025

Introdução

A avaliação da implementação do Plano de Formação 2023-2025 da Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes constitui um processo fundamental para monitorizar a eficácia das ações formativas desenvolvidas e para aferir o seu contributo para a melhoria contínua das práticas educativas e organizacionais da escola.

A análise realizada baseou-se em diversos instrumentos de recolha e tratamento de informação relativos às ações de formação frequentadas pela comunidade escolar. Foram considerados, nomeadamente, os registos da formação realizada, os dados recolhidos através de inquéritos aplicados anualmente sobre prioridades e preferências de formação, bem como a informação fornecida pelos docentes relativamente ao impacto das ações frequentadas nas suas práticas pedagógicas e, consequentemente, na aprendizagem e no sucesso dos alunos.

Este relatório teve igualmente em conta o grau de concretização das ações de melhoria identificadas na avaliação do Plano de Formação anterior, permitindo assim verificar a continuidade das estratégias implementadas e o seu alinhamento com as necessidades formativas da escola.

Para além da dimensão quantitativa da formação realizada, procurou-se também analisar a relevância e a adequação das ações promovidas face aos desafios educativos atuais, às necessidades profissionais dos docentes e restantes membros da comunidade educativa, e às prioridades estratégicas da escola. Desta forma, pretende-se garantir que o Plano de Formação contribui efetivamente para o desenvolvimento profissional dos participantes, para a inovação pedagógica e para o reforço da qualidade do ensino e da aprendizagem.

O presente relatório sintetiza, assim, a informação recolhida ao longo do período de vigência do plano, permitindo identificar resultados alcançados, constrangimentos encontrados e perspetivas de melhoria para futuros ciclos de planeamento da formação.

I. DOCENTES

1. Avaliação e Impacto da Formação por Domínio

⇒ **Envolvimento dos docentes por área prioritária do plano 2023-25:**

No período de 2023 a 2025, verificou-se um maior envolvimento dos docentes na área da **Transição Digital**, com cerca de **51% do corpo docente**, refletindo a prioridade atribuída à integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas. Destaca-se também a participação relevante na área do **Plano Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência** (cerca de **26%**) e nas áreas de **Educação Inclusiva** e **Cidadania e Desenvolvimento** (aproximadamente **18%** cada). As áreas de **Segurança Digital** e **Aprendizagens Essenciais** apresentam uma participação residual, enquanto **Erasmus+** não registou participação formativa no período em análise.

Área prioritária	Nº de docentes envolvidos	Percentagem
Transição Digital	20	51,28%
Segurança Digital	1	2,56%
Aprendizagens Essenciais	1	2,56%
Educação Inclusiva	7	17,95%
Cidadania e Desenvolvimento	7	17,95%
Plano Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência	10	25,64%
Erasmus+	0	0%

2. Áreas e Domínios Prioritários

De acordo com o quadro abaixo, verifica-se que a participação dos docentes incidiu sobretudo nos domínios da **Área da Docência (61,54%)** e da **Prática Pedagógica e Didática na Docência (51,28%)**, o que evidencia uma aposta na atualização científica e pedagógica diretamente relacionada com o processo de ensino e aprendizagem. Destaca-se ainda a participação no domínio da **Formação Ética e Deontológica (23,08%)**, enquanto os restantes domínios registam níveis de participação mais reduzidos.

Domínio	Nº de docentes envolvidos	Percentagem
A) Área da docência	24	61,54%
B) Prática pedagógica e didática na docência	20	51,28%
C) Formação educacional geral e das organizações educativas	1	2,56%
D) Administração escolar e administração educacional	1	2,56%
E) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica	4	10,26%
F) Formação ética e deontológica	9	23,08%
G) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas à didática ou gestão escolar	5	12,82%

A) Área da docência (61,54%)

Avaliação:

Este domínio registou um nível elevado de participação, destacando-se particularmente a área da Educação Especial, em alinhamento com a prioridade da Educação Inclusiva definida no plano. Verifica-se, no entanto, uma participação reduzida ou inexistente em algumas áreas científicas e técnicas, o que evidencia a necessidade de maior equilíbrio na distribuição da formação.

Área	Nº de docentes envolvidos	Percentagem
Matemática	1	2,56%
Ciências Experimentais	0	0%
Desporto	1	2,56%
Educação Especial	16	41,03%
Gestão de empresas agrícolas	0	0%
Agricultura de precisão	6	15,38%

Impacto:

A formação realizada contribuiu para o reforço das competências dos docentes na resposta à diversidade dos alunos, com impacto positivo na implementação de práticas inclusivas e na adequação das estratégias de ensino às necessidades específicas dos formandos.

B) Prática pedagógica e didática na docência (51,28%)

Avaliação:

Este domínio apresentou uma participação significativa, evidenciando coerência com as prioridades definidas, nomeadamente ao nível das **Aprendizagens Essenciais**, da **Cidadania e Desenvolvimento** e da **Educação Inclusiva**. As ações centraram-se sobretudo em metodologias pedagógicas, avaliação formativa e práticas inclusivas.

Área	Nº de docentes envolvidos	Percentagem
Avaliação Formativa / Diversificação e diferenciação pedagógica	3	7,69%
Cidadania e Desenvolvimento	7	17,95%
Escrita Criativa	0	0%
Literacias digitais	2	5,13%
Gestão da sala de aula	3	7,69%
Práticas pedagógicas inclusivas	5	12,82%

Impacto:

A formação contribuiu para a diversificação das estratégias de ensino, promovendo práticas mais centradas no aluno, maior diferenciação pedagógica e melhoria dos processos de avaliação, com reflexos positivos no envolvimento e nas aprendizagens dos alunos.

C) Formação educacional geral e das organizações educativas (2,56%)

Avaliação:

Este domínio registou um nível de participação reduzido, refletindo uma menor procura por formação nesta área durante o período em análise. Tal poderá estar relacionado com a prioridade atribuída a outras áreas consideradas mais diretamente ligadas às necessidades pedagógicas e curriculares da escola.

Área	Nº de docentes envolvidos	Percentagem
Dança	0	0%
Desportos radicais	1	2,56%

Impacto:

O impacto da formação foi limitado, embora as ações realizadas possam ter contribuído pontualmente para o enriquecimento das dinâmicas escolares e para o desenvolvimento de competências complementares.

D) Administração escolar e administração educacional (2,56%)

Avaliação:

Este domínio registou uma participação reduzida, tendo incidido essencialmente na área da **supervisão pedagógica**. Apesar de não se constituir como uma das áreas mais procuradas, revela alguma preocupação com o reforço das competências organizacionais e de acompanhamento das práticas educativas, ainda que com expressão limitada no conjunto da formação realizada.

Área	Nº de docentes envolvidos	Percentagem
Supervisão pedagógica	1	2,56%

Impacto:

A formação desenvolvida contribuiu para o fortalecimento de competências ao nível da organização e gestão pedagógica, nomeadamente no que respeita à supervisão e acompanhamento do trabalho docente. Este contributo, embora circunscrito a um número reduzido de participantes, revela-se relevante para a melhoria dos processos internos e para o reforço da qualidade das práticas educativas.

E) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica (10,26%)

Avaliação:

A participação neste domínio foi pouco significativa, refletindo alguma aposta no desenvolvimento de competências associadas às **lideranças intermédias**, em linha com as necessidades organizacionais da escola como a dinamização de equipas pedagógicas, a coordenação de projetos educativos e o acompanhamento do trabalho docente.

Área	Nº de docentes envolvidos	Percentagem
Lideranças Intermédias	4	10,26%

Impacto:

A formação contribuiu para o reforço das competências de coordenação, supervisão e acompanhamento pedagógico, favorecendo uma maior articulação entre docentes e uma melhoria dos processos de monitorização das práticas educativas.

F) Formação ética e deontológica (23,08%)

Avaliação:

Este domínio apresentou uma participação relevante, sobretudo na área da Educação para os Valores e Literacia Social, evidenciando alinhamento com as prioridades de Cidadania e Desenvolvimento e do Plano Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência.

Área	Nº de docentes envolvidos	Percentagem
Educação para os Valores e Literacia Social	9	23,08%
Ética e deontologia profissional	0	0%

Impacto:

A formação teve impacto na promoção de um clima escolar mais positivo, no reforço das relações interpessoais e na sensibilização para valores essenciais à convivência escolar, contribuindo para a prevenção de comportamentos de risco e situações de conflito.

G) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas à didática ou gestão escolar (12,82%)

Avaliação:

A participação neste domínio foi consistente, em articulação com a prioridade da Transição Digital, incidindo sobretudo na utilização de ferramentas digitais de apoio à avaliação e à supervisão.

Área	Nº de docentes envolvidos	Percentagem
Ferramentas digitais de avaliação e supervisão	5	12,82%

Impacto:

A formação contribuiu para o desenvolvimento das competências digitais dos docentes, promovendo a integração das tecnologias nas práticas pedagógicas e nos processos de avaliação, com efeitos na inovação metodológica e na melhoria da qualidade do ensino.

3. Ações de Melhoria por Domínio

Tendo em conta a análise da implementação do Plano de Formação 2023–2025, bem como as necessidades identificadas pela comunidade educativa, foram definidas um conjunto de prioridades estratégicas que deverão orientar a elaboração e concretização do **Plano de Formação 2026–2028**, visando reforçar o desenvolvimento profissional dos docentes e contribuir para a melhoria contínua da qualidade das práticas educativas e das aprendizagens dos alunos.

Domínio	Ação de melhoria proposta
A) Área da docência	Promover ações de formação específicas nas áreas científicas e técnicas menos representadas no plano anterior, nomeadamente Ciências Experimentais e Gestão de Empresas Agrícolas , de forma a reforçar a atualização científica e a diversificação da formação nas diferentes áreas disciplinares.
B) Prática pedagógica e didática na docência	Reforçar a oferta de formação centrada em metodologias pedagógicas ativas, avaliação formativa e diferenciação pedagógica , promovendo estratégias que favoreçam a participação dos alunos, a personalização das aprendizagens e a melhoria dos resultados escolares.
A) Área da docência	Promover ações de formação específicas nas áreas científicas e técnicas menos representadas no plano anterior, nomeadamente Ciências Experimentais e Gestão de Empresas Agrícolas , de forma a reforçar a atualização científica e a diversificação da formação nas diferentes áreas disciplinares.
B) Prática pedagógica e didática na docência	Reforçar a oferta de formação centrada em metodologias pedagógicas ativas, avaliação formativa e diferenciação pedagógica , promovendo estratégias que favoreçam a participação dos alunos, a personalização das aprendizagens e a melhoria dos resultados escolares.
C) Formação educacional geral e das organizações educativas	Incentivar a participação dos docentes em ações de formação que promovam o bem-estar, a criatividade e a dimensão cultural da escola , contribuindo para o enriquecimento das atividades educativas e para o desenvolvimento de competências transversais nos alunos.
D) Administração escolar e administração educacional	Promover formação na área da supervisão pedagógica e da gestão pedagógica , com vista ao reforço das competências associadas ao acompanhamento das práticas educativas e à melhoria dos processos de organização e funcionamento da escola.
E) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica	Reforçar a formação dirigida às lideranças intermédias , promovendo o desenvolvimento de competências de coordenação pedagógica, gestão de equipas, monitorização de projetos e dinamização de processos de melhoria contínua.
F) Formação ética e deontológica	Promover ações de formação relacionadas com ética e deontologia profissional , bem como com a educação para os valores, de forma a reforçar a reflexão ética no exercício da profissão docente e no relacionamento com a comunidade educativa.
G) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas à didática ou gestão escolar	Alargar a oferta de formação na área das competências digitais aplicadas à prática pedagógica, nomeadamente na utilização de plataformas digitais, ferramentas de avaliação e recursos educativos digitais que apoiem a inovação pedagógica.

II. Não DOCENTES

A formação dos assistentes concentrou-se essencialmente no domínio do **Desenvolvimento Organizacional**, com destaque para a área da segurança e emergência. Verifica-se, no entanto, uma participação reduzida ou inexistente nos restantes domínios, nomeadamente nas áreas das relações interpessoais, competências digitais e especialização técnica, o que evidencia a necessidade de reforçar e diversificar a oferta formativa no próximo ciclo de planeamento.

Domínio	Ação	Nº de participantes	Percentagem
B) Desenvolvimento Organizacional	Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida e Desobstrução da Via Aérea	15	37,50%
C) Gestão e Administração Escolar	Trabalho com a Folha de Cálculo no âmbito da Administração Escolar – Nível II	2	5%

1. Avaliação e Impacto da Formação por Domínio

A) Relações pedagógicas e relações humanas

Avaliação:

Não se registou participação em ações de formação neste domínio, apesar da sua relevância no contexto escolar, nomeadamente ao nível da gestão de conflitos, da promoção de comportamentos adequados e do desenvolvimento pessoal e social.

Impacto:

A ausência de formação neste domínio limita o desenvolvimento de competências fundamentais para a gestão das interações no espaço escolar, podendo constituir uma área prioritária de intervenção no próximo plano de formação.

B) Desenvolvimento organizacional

Avaliação:

Este domínio apresentou o maior nível de participação (**37,50%**), evidenciando a valorização da formação na área da **segurança e emergência em contexto escolar**, nomeadamente ao nível dos primeiros socorros.

Impacto:

A formação realizada teve um impacto significativo no reforço da capacidade de resposta dos

assistentes em situações de emergência, contribuindo para o aumento da segurança da comunidade escolar e para uma atuação mais eficaz em contextos críticos.

C) Gestão e administração escolar

Avaliação:

A participação neste domínio foi reduzida (**5,00%**), tendo envolvido apenas assistentes técnicos e incidido numa área específica da administração escolar.

Impacto:

Apesar da baixa adesão, a formação contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas ao nível da utilização de ferramentas digitais aplicadas à gestão administrativa, com impacto na eficiência e rigor dos processos internos.

D) Áreas específicas de atividade profissional

Avaliação:

Não se verificou participação neste domínio, nomeadamente em ações de aprofundamento técnico como o **Excel avançado**, relevante para assistentes técnicos.

Impacto:

A inexistência de formação limita o desenvolvimento de competências especializadas que poderiam contribuir para a melhoria da qualidade e eficiência do trabalho administrativo.

E) Tecnologias de informática e comunicação

Avaliação:

Não se registou participação neste domínio, apesar da sua crescente importância no desempenho das funções dos assistentes, tanto operacionais como técnicos.

Impacto:

A ausência de formação nesta área condiciona o desenvolvimento de competências digitais essenciais, podendo limitar a adaptação às exigências tecnológicas atuais e a eficiência dos processos de trabalho.

III. ALUNOS

Globalmente, verifica-se uma forte participação dos alunos em ações relacionadas com as áreas prioritárias definidas no plano de formação 23-25, sobretudo nas dimensões relacionadas com a **saúde, segurança e cidadania**, evidenciando a adequação da oferta formativa às necessidades dos alunos e às prioridades educativas da escola.

A formação realizada contribuiu, de forma consistente, para o desenvolvimento integral dos alunos, para a promoção de comportamentos responsáveis e para a aquisição de competências essenciais ao seu percurso pessoal, académico e profissional.

1. Análise da Formação – Alunos (2023–2025)

Considerando um universo médio de **135 alunos**, a participação nas diferentes áreas foi a seguinte:

Área de formação	Nº de alunos	Percentagem
Educação para a Saúde – alimentação saudável	70	51,85%
Educação para a Saúde – hábitos de vida saudável e prevenção de comportamentos de risco	130	96,30%
Prevenção do Bullying/Ciberbullying e violência no namoro	130	96,30%
Educação Sexual	130	96,30%
Suporte Básico de Vida	70	51,85%
Manuseamento de gado	70	51,85%
Segurança (internet e plano de evacuação)	130	96,30%
Utilização de equipamentos agrícolas e de cozinha	65	48,15%
Robótica	25	18,52%

2. Avaliação e Impacto da Formação

Avaliação

A participação dos alunos nas ações de formação revela um elevado nível de envolvimento nas áreas consideradas prioritárias, especialmente nas relacionadas com **educação para a saúde, educação sexual, segurança e prevenção de comportamentos de risco**, todas com taxas de participação próximas da totalidade dos alunos (**cerca de 96%**).

As áreas de carácter mais prático e técnico, como **manuseamento de gado, suporte básico de vida e utilização de equipamentos**, apresentam uma participação intermédia (entre **48% e 52%**), o que poderá estar associado à natureza mais específica ou condicionada destas formações.

A área da **robótica** regista uma participação mais reduzida (**18,52%**), evidenciando menor abrangência no conjunto da população escolar.

Impacto

A formação desenvolvida teve um impacto significativo na formação integral dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnicas essenciais.

As ações no âmbito da **educação para a saúde, educação sexual e prevenção do bullying e da violência** promoveram a adoção de comportamentos mais responsáveis, o reforço do bem-estar e a melhoria do clima escolar.

A formação em **segurança e suporte básico de vida** contribuiu para o aumento da consciência e capacidade de atuação dos alunos em situações de risco e emergência.

Por sua vez, as ações de caráter técnico, como o **manuseamento de gado** e a **utilização de equipamentos**, revelaram-se fundamentais para o desenvolvimento de competências práticas alinhadas com a natureza profissionalizante da escola.

A formação em **robótica**, embora com menor participação, contribuiu para o desenvolvimento de competências digitais e de pensamento crítico, sendo uma área com potencial de crescimento.

Ações de Melhoria

As áreas técnicas e tecnológicas, embora muito relevantes, apresentam uma menor abrangência, sugerindo a necessidade de reforço e alargamento da participação no próximo ciclo de formação.

IV. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A ausência de participação dos pais e encarregados de educação constitui uma fragilidade no âmbito da implementação do Plano de Formação, atendendo à importância do seu envolvimento no sucesso educativo dos alunos.

Avaliação

No período em análise, não se registou a participação de pais e encarregados de educação nas ações de formação previstas no Plano de Formação 2023–2025, apesar de terem sido identificadas como prioritárias áreas relevantes como a **saúde**, a **relação parental** (no âmbito da ação PADDE – Escola + Comunidade) e os **canais de comunicação digitais**.

A ausência de participação poderá estar associada a diversos fatores, nomeadamente constrangimentos de disponibilidade, dificuldades de mobilização ou eventual desadequação dos formatos e estratégias de divulgação utilizados.

Impacto

A inexistência de participação neste domínio limitou o impacto das ações previstas, não permitindo reforçar competências parentais, melhorar a articulação entre a escola e a família, nem potenciar o uso eficaz dos canais de comunicação digitais.

Deste modo, não foi possível consolidar uma maior proximidade entre a escola e os encarregados de educação, nem promover o seu envolvimento ativo no percurso educativo dos alunos.

Ações de melhoria

No próximo ciclo formativo é fundamental reforçar estratégias de divulgação, sensibilização e flexibilização da oferta formativa, promovendo formatos mais ajustados às necessidades e disponibilidade das famílias, de forma a incentivar uma maior adesão e participação.

V. PARCEIROS EXTERNOS

Avaliação

No período em análise, não se registou a participação de parceiros externos nas ações de formação previstas, nomeadamente na área da **monitorização e avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**. Esta ausência de envolvimento evidencia uma fragilidade na articulação entre a escola e as entidades de acolhimento dos alunos.

Impacto

A inexistência de formação neste domínio limitou o reforço de práticas de acompanhamento, supervisão e avaliação da FCT, podendo comprometer a harmonização de procedimentos e a qualidade do processo formativo em contexto real de trabalho.

Ações de melhoria

Para o próximo ciclo de formação, considera-se prioritário reforçar o envolvimento dos parceiros externos através da **definição de estratégias de colaboração mais eficazes**, da **diversificação dos formatos de formação (presencial e/ou à distância)** e da **valorização do papel das entidades de acolhimento**, promovendo ações específicas orientadas para a melhoria dos processos de monitorização e avaliação da FCT.

Molares, 13 de março de 2026

A professora responsável pelo Plano de Formação EPAESN

(Maria Manuela Alves Baptista)